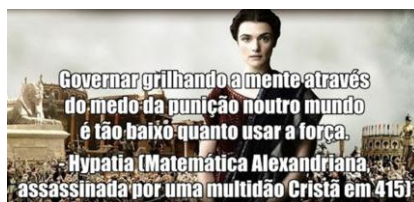
Boletim Operário 318

Caxias do Sul, 2 de Janeiro de 2015.

O Paiz
Rio de Janeiro
22 de maio de 1890.
Na Inglaterra
Londres, 30 – Os comissários de polícia julgam que os socialistas preparam uma surpresa para amanhã.
Para restringir as ocasiões e pretextos de que os Socialistas levem a efeito o seu plano perturbador, os Chefes Policiais proibiram que as manifestações ambulantes passem por outras ruas que as previamente assinaladas.
Autorizou-se a manifestação anunciada para amanhã em Hyde-Park, mas devem reunir-se ali grandes forças de polícia e tomar-se-á nota das frases que incitem a cometer violências.
Não se esperam tumultos nas manifestações de amanhã; receia-se, porém, os haja domingo, em consequência de estarem convocados dois meetings por agitadores rivais entre si.
Os dois comícios realizar-se-ão em locais muito próximos.
Crê-se que serão permitidas domingo as manifestações nas ruas

Valência, 30 – A medida que se aproxima o dia de amanhã, crescem os temores que se apoderam dos habitantes de Valência.
Tem-se ausentado milhares de famílias, refugiando-se nas povoações circunvizinhas.
Nas ruas não se nota a animação que elas tem de ordinário. Os pontos de reunião estão desertos.
As famílias que ficam em Valência fizeram provisão de viveres para dois ou três dias.
Tomaram-se providências para abastecer de carne e pão a cidade. Aqui há um verdadeiro pânico, mas cuido que os temores são exagerados.
Estão paralisados os negócios.
É a greve o assunto de todas as conversas.

Valência, 30 – As autoridades adotaram já as necessárias providências em previsão dos sucessos de amanhã.
O Governador publico uma alocução muito enérgica. Diz que esta decidido a manter o império da lei e punir os que busquem intrometer-se com quem pretenda trabalhar.
Esta noite serão ocupados militarmente os pontos estratégicos da povoação.

Na Espanha
Barcelona, 30 – O Governador publicou um bando, em que declara confiar na ilustração e sensatez do povo catalão.
O bando foi bem acolhido.
Os presidentes das reuniões não autorizadas serão entregues aos tribunais.
Quem resista aos guardas civis, considerados como sentinelas armadas, responderá a Conselho de Guerra.
Chegou o batalhão de Figueras.
As tropas pernoitam nos quartéis.
Várias famílias saíram da cidade, e todas as demais fizeram provisão de comestíveis para alguns dias.
As canhoneiras formam no porto com as caldeiras acesas. A Pilar em frente da Praça de Medinaceli, a Eulália em frente da escadaria, a Paz e a Bidasau em frente da Capitania General.
A Guarda Civil ocupa já as linhas fiscais.
El Noticiero publica um manifesto do conselho federal da Catalunha, declarando que nenhum verdadeiro republicano tratara de perturbar a ordem nos acontecimentos de amanhã.
Continuam as adesões – por parte dos cocheiros, cobradores de carros, calafates, vidraceiros, cabelereiros, cozinheiros, criados de hotéis, segeiros, alfaiates, padeiros e guarda-soleiros. Estes dois últimos grêmios permanecerão em greve enquanto não consigam reduzir a oito horas de trabalho.
Amanhã estarão suspensos os trabalhos de descarga.
Os alunos internos dos colégios religiosos foram recolhidos pelos pais.
Os manifestantes dirigir-se-ão do Governo à deputação e a Câmara.
Crê-se que mais de 50.000 operários tomarão parte na manifestação.